

Tratamentos pré-germinativos para otimizar a germinação de sementes de *Astronium urundeuva* (M. Allemão) Engl.

Andreliza Roberta Terziotti Oliveira¹; Bárbara França Dantas²; Fátima Conceição Márquez Piña-Rodrigues³

Resumo — A semeadura direta demanda sementes que germinem e se estabeleçam rapidamente, o que pode ser otimizado com técnicas pré-germinativas. Neste trabalho, foram estudados os efeitos de tratamentos de condicionamento pré-germinativo como: hidro, osmocondicionamento e biorreguladores na germinação da espécie florestal nativa *Astronium urundeuva* (M. Allemão) Engl. (aroeira-do-sertão) pelo fato de sua relevância ecológica e econômica para o bioma Caatinga. Para tanto, as sementes foram submetidas aos tratamentos: controle (sem tratamento) (T0), embebidas em água (T1), em solução de polietilenoglicol 6000 (PEG) na concentração de -0,4 MPa por 48 horas (T2), solução de Stimulate 15% por 30 minutos (T3) e tratamentos combinados com PEG (-0,4 MPa) e Stimulate 10% (T4) e PEG (-0,4 MPa) e Stimulate 15% (T5). Após o condicionamento, as sementes foram lavadas com água destilada e secas por 24 horas, com a finalidade de retornar ao peso inicial (antes da embebição) e armazenadas em câmara fria por 120 horas. Após o armazenamento, foram incubadas em B.O.D. a 20 e 35 °C e fotoperíodo de 12 horas. Os efeitos dos tratamentos sobre a germinação foram avaliados por ANOVA e pelos testes de Shapiro-Wilk, Tukey ($\alpha=5\%$) e Kruskal-Wallis. Para 20 e 35° C, os tratamentos T2 e T0, respectivamente, diferenciaram-se estatisticamente dos demais por proporcionarem as maiores porcentagens de germinação ($80\% \pm 1,63$ e $33\% \pm 3,86$) e as menores em T1 e T2 ($35\% \pm 5,32$ e $9\% \pm 1,50$), respectivamente. Observou-se que em 35° C, as plântulas emergiram após 5 dias e em 20 °C, após 10 dias. No entanto, em 20° C, as porcentagens de plântulas foram maiores ($57\% \pm 2,03$) em T5. A temperatura de 20° C foi a mais adequada para a aplicação de PEG e Stimulate, demonstrando que os tratamentos pré-germinativos foram promissores, favorecendo o aumento da germinação e porcentagem de plântulas, com relação ao controle.

Palavras-chave: sementes florestais, aroeira, absorção de água, condicionamento osmótico, semeadura direta.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

¹Doutoranda em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP. ²Pesquisadora, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, barbara.dantas@embrapa.br. ³Professora, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP.